

Freire se despede e critica a vinculação

Muita emoção, lamentos, aplausos e sobretudo queixas e denúncias contra os abusos nas eleições de 15 de novembro marcaram ontem os discursos de despedidas dos senadores que não conseguiram êxito nas tentativas de se eleger governadores ou nas de reeleição para o Senado.

Coube ao senador Marcos Freire proferir o mais importante discurso, no qual ele atribuiu à vinculação de votos e à corrupção eleitoral a derrota na tentativa de conquistar o governo de Pernambuco.

Também o senador Alberto Silva, candidato derrotado ao governo do Piauí, mas que continuará mais quatro anos no Senado, atribuiu à vinculação e às fraudes o malogro nessa sua tentativa.

O senador Nelson Carneiro, líder do PTB, que também tem mais quatro anos de mandato, fez um discurso sobre as vitórias e derrotas, lamentando as perdas impostas ao Senado pelo pleito do último dia 15.

BROSSARD

Entre os que não voltarão ao Senado, o senador Paulo Brossard, do PMDB do Rio Grande do Sul, derrotado na tentativa de reeleição, limitou-se a ouvir os discursos de despedidas de seus colegas, mas, num aparte, mostrou dois pontos idênticos destacados por Vuolo e por Alberto Silva: em Mato Grosso e no Piauí, a fraude foi tão grande que numerosos eleitores votaram duas, três, quatro e até 10 vezes. Estabeleceu, a propósito, um paralelo, sobre essas fraudes, afirmando, "com tristeza", que também no Rio Grande do Sul, seu Estado, muitas cédulas rubricadas foram encontradas fora das urnas.

NÃO VOLTAM

Não vão voltar ao Senado, a partir da próxima Legislatura, que começa em 1983, os seguintes senadores: Tancredo Neves, Franco Montoro e José Richa, eleitos governadores de Minas, São Paulo e Paraná, e Orestes Quêrcia, eleito vice-governador de São Paulo; Laélia Alcântara (AC), Evandro Carreira (AM), Lázaro Barbosa (GO), Mendes Canale (MS), Mauro Benevides (CE), Dirceu Cardoso (ES), Jarbas Passarinho (PA), Paulo Brossard (RS) e Hugo Ramos (RJ), não reeleitos; Marcos Freire, Gilvan Rocha e Mauro Benevides, não eleitos governadores, e Evelásio Vieira, candidato derrotado à Prefeitura de Blumenau; Luiz Fernando Freire (MA), Vicente Vuolo (MT), Leite Chaves (PR) e Teotônio Vilela (AL), que não se candidataram à reeleição.

ENCERRAMENTO

O Senado marcou para as 10 horas de domingo a sessão de encerramento do ano legislativo e que também será a última da atual legislatura, mas, antes, realizará diversas sessões, hoje e amanhã, para permitir a aprovação dos 80 itens constantes da ordem do dia.

Na sessão de encerramento, o presidente do Senado, Jarbas Passarinho (PDS-PA) fará um pronunciamento que inclui um balanço das atividades desenvolvidas ao longo dos últimos quatro anos.

Ontem, a única matéria aprovada na ordem do dia foi a autorização para que o Governo do Rio Grande do Sul contrate um empréstimo interno de Cr\$ 342 milhões para obras no Estado.